



Processo nº 00614/2023

Parecer nº 763/2023 CEC/RS

Projeto "EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE 2025" .

PLANILHA DE AVALIAÇÃO

DADOS GERAIS

Título: EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Área do projeto: AUDIOVISUAL: Produção de cinema em LONGA-METRAGEM

Proponente: Souza Castro Produções Ltda **CEPC:** 7289

Município do proponente: PORTO ALEGRE

Valores (R\$): Solicitado LIC-RS: R\$ 261.900,00
Habilitado SAT/SEDAC: Valor Total do projeto: R\$1.800.000,00

Recursos: Município: Próprio/patrocínio direto: Comercialização de bens e serviços:

() Sim	(x) Sim	() Sim
(x) Não	() Não	(x) Não

Sinopse

O projeto "AUDIOVISUAL: Produção de cinema em LONGA-METRAGEM" contempla a produção/execução de "uma série audiovisual em forma de documentário (12 episódios de 20 minutos cada)" sobre temas atuais, lutas e fatos da trajetória de personalidades e organizações pioneiras do movimento em defesa do meio ambiente no RS. "Abordando fatos históricos e problemas contemporâneos, a série pergunta: 'como compatibilizar desenvolvimento e presença da sociedade humana com a necessária e urgente sustentabilidade ambiental?'"

O projeto percorre 13 cidades de 8 Regiões Funcionais diferentes e "procura responder o que é desenvolvimento ecologicamente sustentável", contextualizando "(...) a história de ocupação, colonização e modelo de desenvolvimento social e econômico construído". Apresenta, dentre outros temas, a produção e consumo de alimentos orgânicos, a matriz energética alternativa aos combustíveis de queima de Carbono, as licenças ambientais, a situação hídrica relativa à poluição e defesa dos rios, mananciais, Comitês de Bacia, o Bioma Pampa, a desertificação, a poluição dos oceanos, a arborização urbana e a doença ambiental do planeta como fator de pandemias (sindemias).

A série deverá ser disponibilizada com legendas em português, inglês e espanhol, acessíveis para surdos e ensurdecidos (LSE), audiodescrição (AD) e Libras.

O projeto contempla uma composição de custeio "(...) oriundos em maior parte de recursos federais, por isso, inscrito na ANCINE, se beneficia da Lei do Audiovisual e participará de Editais próprios, em conjunto e parcialmente por recursos estaduais, por isso pleiteando o benefício da LIC". O autor afirma que "conforme o desenvolvimento da captação e editais, o proponente procederá e registrará eventuais e necessários ajustes formais no Projeto".

Período de Realização: 01/06/2024 à 01/10/2025.

Município(s)/ espaços de realização e RF:

PORTO ALEGRE – GUAÍBA - NOVO HAMBURGO - CANOAS - TRIUNFO - RF 1
PANTANO GRANDE – RF 2
CAXIAS DO SUL – RF 3
TRAMANDAÍ – TORRES – RF 4
RIO GRANDE – RF 5
BAGÉ – RF 6
SANTA MARIA – RF 8
PASSO FUNDO – RF 9

PARECER

A Dimensão Simbólica está plenamente atendida no projeto. A sua conceituação temática é transversal e dá ênfase ao aspecto regional, apresentando caráter educativo e formativo, fundamentado em pesquisas e atividades desenvolvidas ao longo de vários anos.

O documentário centraliza seu argumento na ideia de que "(...)a crise ambiental de hoje é resultado de um longo processo de desequilíbrio, assim como a luta pela preservação da natureza tem uma história de

embates, organizações e avanços". Seu principal aspecto original está no enfoque dado aos fatos históricos e personagens pioneiras no RS, as quais alertavam para o processo de degradação, em épocas em que esses temas eram desconsiderados.

Na Dimensão Cidadã, o projeto é plural, acessível e inclusivo, com destaque para a informação de que haverá "(...) legendas para surdos e ensurdecidos (LSE), audiodescrição (AD), Libras, entre outras, como legendagem em português, espanhol e inglês (...)". Há democratização do acesso, mas tendo em vista o tipo de projeto, a gratuidade não está contemplada.

Considerando-se apenas os valores solicitados por meio do incentivo estadual (R\$ 261.900,00), observa-se que há fornecedores previstos para receber valores acima dos 15% desse recurso. Os demais itens constantes na análise da distribuição de valores estão atendidos.

O projeto está proposto para ser desenvolvido, em sua maioria, com recursos federais (MinC), os quais estão na faixa de mais de 85% do total. Os recursos estaduais (LIC) perfazem menos de 15% do orçamento, enquanto o proponente será o responsável por 5%.

A produção audiovisual não consta entre as linguagens mais priorizadas ao longo do ano vigente e, embora o proponente seja residente na RF1, o projeto abrange imagens, histórias e depoimentos relativos a 8 das 9 Regiões Funcionais do RS, estando disponível para um amplo espectro de pessoas, dentro e fora do Brasil. Contempla plenamente a dimensão Simbólica, Cidadã e Econômica da Cultura, demonstrando coerência e planejamento adequado.

O projeto é relevante, oportuno e viável, mas não apresentou "Declaração de Interesse" de nenhum dos Conselhos de Cultura dos municípios envolvidos.

Nota final atribuída: 4,69

PLANILHA DE AVALIAÇÃO

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	5
Conceituação temática	3
Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã	4,5
Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
Democratização do acesso / gratuidade	1,5
Dimensão econômica	4,5
Distribuição dos valores	2,5
Investimento local / próprio	2
Relevância	2,5
Oportunidade	3
Viabilidade	3
Nota de Prioridade	4,69

*Em conclusão, o projeto "EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE 2025" foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 261.900,00** (duzentos e sessenta e um mil e novecentos reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.*

Porto Alegre, 26 de setembro de 2023.



Processo nº 00614/2023

Parecer nº 763/2023 CEC/RS

PLANILHA DE AVALIAÇÃO

DADOS GERAIS

Título: EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Área do projeto: AUDIOVISUAL: Produção de cinema em LONGA-METRAGEM

Proponente: Souza Castro Produções Ltda **CEPC:** 7289

Município do proponente: **PORTO ALEGRE**

Valores (R\$): Solicitado LIC-RS: Habilitado SAT/SEDAC: Valor Total do projeto:
 R\$ 261.900,00 R\$1.800.000,00
 Município: Próprio/patrocínio Comercialização de bens e serviços:
Recursos: () Sim (x) Sim () Sim
 (x) Não () Não (x) Não

O projeto "AUDIOVISUAL: Produção de cinema em LONGA-METRAGEM" contempla a produção/execução de "uma série audiovisual em forma de documentário (12 episódios de 20 minutos cada)" sobre temas atuais, lutas e fatos da trajetória de personalidades e organizações pioneiras do movimento em defesa do meio ambiente no RS. "Abordando fatos históricos e problemas contemporâneos, a série pergunta: 'como compatibilizar desenvolvimento e presença da sociedade humana com a necessária e urgente sustentabilidade ambiental?'"

O projeto percorre 13 cidades de 8 Regiões Funcionais diferentes e "procura responder o que é desenvolvimento ecologicamente sustentável", contextualizando "(...) a história de ocupação, colonização e modelo de desenvolvimento social e econômico construído". Apresenta, dentre outros temas, a produção e consumo de alimentos orgânicos, a matriz energética alternativa aos combustíveis de queima de Carbono, as licenças ambientais, a situação hídrica relativa à poluição e defesa dos rios, mananciais, Comitês de Bacia, o Bioma Pampa, a desertificação, a poluição dos oceanos, a arborização urbana e a doença ambiental do planeta como fator de pandemias (sindemias).

Sinopse

A série deverá ser disponibilizada com legendas em português, inglês e espanhol, acessíveis para surdos e ensurdecidos (LSE), audiodescrição (AD) e Libras.

O projeto contempla uma composição de custeio "(...) oriundos em maior parte de recursos federais, por isso, inscrito na ANCINE, se beneficia da Lei do Audiovisual e participará de Editais próprios, em conjunto e parcialmente por recursos estaduais, por isso pleiteando o benefício da LIC". O autor afirma que "conforme o desenvolvimento da captação e editais, o proponente procederá e registrará eventuais e necessários ajustes formais no Projeto".

Período de Realização: 01/06/2024 à 01/10/2025.

Município(s)/ espaços de realização e RF:

PORTO ALEGRE – GUAÍBA - NOVO HAMBURGO - CANOAS - TRIUNFO - RF 1
PANTANO GRANDE – RF 2
CAXIAS DO SUL – RF 3
TRAMANDAÍ – TORRES – RF 4
RIO GRANDE – RF 5
BAGÉ – RF 6
SANTA MARIA – RF 8
PASSO FUNDO – RF 9

PARECER

A Dimensão Simbólica está plenamente atendida no projeto. A sua conceituação temática é transversal e dá ênfase ao aspecto regional, apresentando caráter educativo e formativo, fundamentado em pesquisas e atividades desenvolvidas ao longo de vários anos.

O documentário centraliza seu argumento na ideia de que "(...)a crise ambiental de hoje é resultado de um longo processo de desequilíbrio, assim como a luta pela preservação da natureza tem uma história de embates, organizações e avanços". Seu principal aspecto original está no enfoque dado aos fatos históricos e personagens pioneiras no RS, as quais alertavam para o processo de degradação, em épocas em que esses temas eram desconsiderados.

Na Dimensão Cidadã, o projeto é plural, acessível e inclusivo, com destaque para a informação de que haverá "(...) legendas para surdos e ensurdecidos (LSE), audiodescrição (AD), Libras, entre outras, como legendagem em português, espanhol e inglês (...)". Há democratização do acesso, mas tendo em vista o tipo de projeto, a gratuidade não está contemplada.

Considerando-se apenas os valores solicitados por meio do incentivo estadual (R\$ 261.900,00), observa-se que há fornecedores previstos para receber valores acima dos 15% desse recurso. Os demais itens constantes na análise da distribuição de valores estão atendidos.

O projeto está proposto para ser desenvolvido, em sua maioria, com recursos federais (MinC), os quais estão na faixa de mais de 85% do total. Os recursos estaduais (LIC) perfazem menos de 15% do orçamento, enquanto o proponente será o responsável por 5%.

A produção audiovisual não consta entre as linguagens mais priorizadas ao longo do ano vigente e, embora o proponente seja residente na RF1, o projeto abrange imagens, histórias e depoimentos relativos a 8 das 9 Regiões Funcionais do RS, estando disponível para um amplo espectro de pessoas, dentro e fora do Brasil. Contempla plenamente a dimensão Simbólica, Cidadã e Econômica da Cultura, demonstrando coerência e planejamento adequado.

O projeto é relevante, oportuno e viável, mas não apresentou “Declaração de Interesse” de nenhum dos Conselhos de Cultura dos municípios envolvidos.

Nota final atribuída: 4,69

PLANILHA DE AVALIAÇÃO

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	5
Conceituação temática	3
Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã	4,5
Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
Democratização do acesso / gratuidade	1,5
Dimensão econômica	4,5
Distribuição dos valores	2,5
Investimento local / próprio	2
Relevância	2,5
Oportunidade	3
Viabilidade	3
Nota de Prioridade	4,69



Pró-cultura RS

*Em conclusão, o projeto “EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE 2025” foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 261.900,00** (duzentos e sessenta e um mil e novecentos reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.*

Porto Alegre, 26 de setembro de 2023.